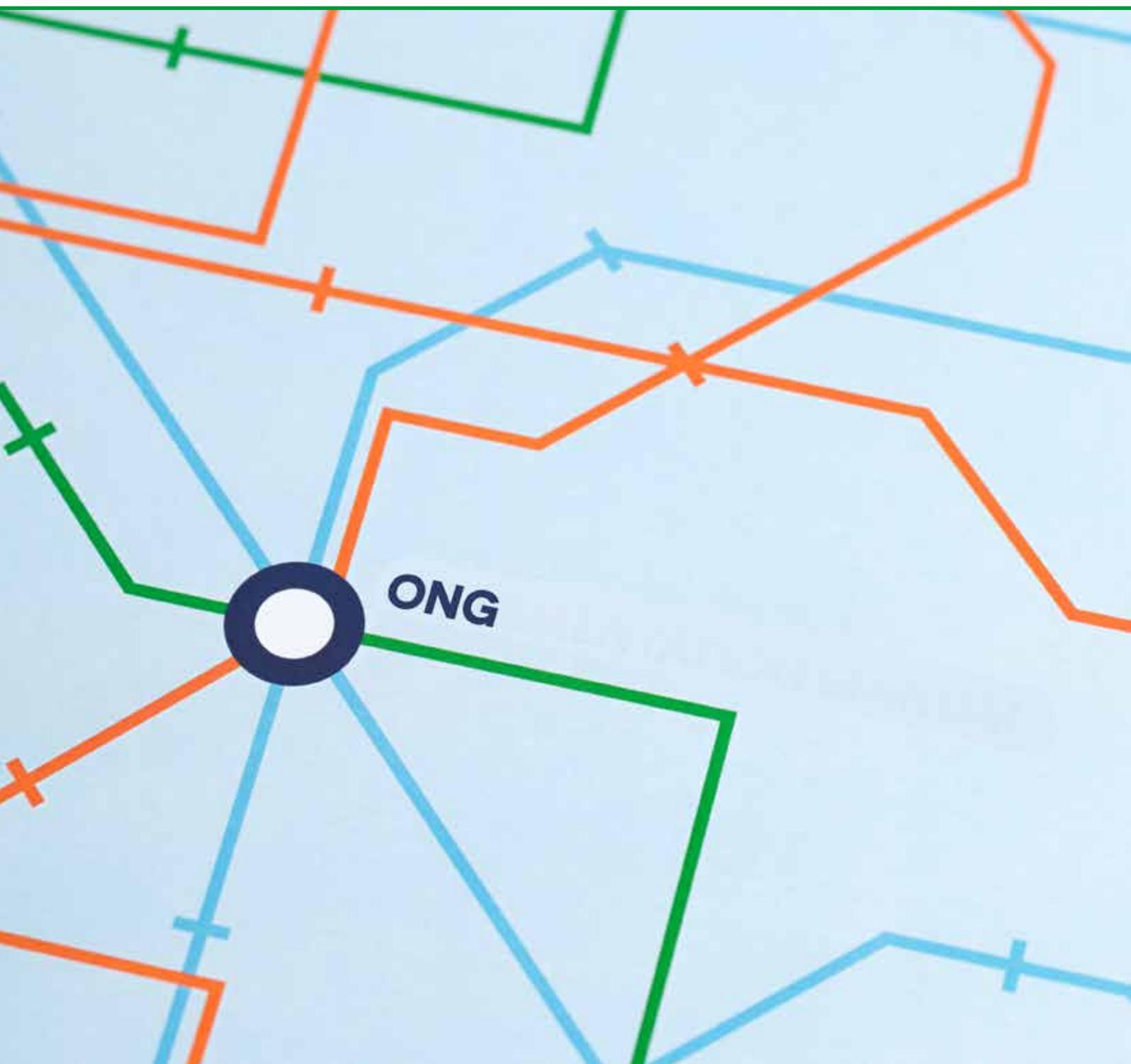


G4 CONTEÚDOS SETORIAIS



ONGs



ÍNDICE

1. COMO USAR OS CONTEÚDOS SETORIAIS	3
↓	
2. SEÇÃO INTRODUTÓRIA PARA O SETOR DE ONGS	
2.1 Quem é o público-alvo destes Conteúdos Setoriais de ONGs?	8
2.2 Por que Relatar é Importante para o Setor de ONGs?	8
2.3 Questões Gerais para o Setor	9
↓	
3. CONTEÚDOS SETORIAIS DE ONGS	
3.1 Visão Geral de Conteúdo para o Setor de ONGs	10
3.2 Conteúdos Padrão Gerais para o Setor de ONGs	11
3.3 Conteúdos Padrão Específicos para o Setor de ONGs	15
3.4 Referências Adicionais para ONGs	26
↓	
4. TEXTO NA ÍNTEGRA DOS CONTEÚDOS SETORIAIS DE ONGS	
4.1 Texto na íntegra dos Conteúdos Padrão Específicos para o Setor de ONGs	27
↓	
5. ANEXO I. VISÃO GERAL DE LINKS COM O SUPLEMENTO SETORIAL DE ONGS	37
↓	
6. ANEXO II. DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS SETORIAIS DE ONGS	46

Legenda



Capítulos com bandeira colorida apresentam conteúdo setorial desenvolvido de acordo com os princípios do devido processo (*due diligence*) da GRI



Os conteúdos de capítulos com uma bandeira branca auxiliam os relatores ao usarem os Conteúdos Setoriais em conjunto com as Diretrizes G4

1

COMO USAR
OS CONTEÚDOS
SETORIAIS

Este documento Conteúdos Setoriais de ONGs baseia-se no “Suplemento Setorial de ONGs da GRI”.

O Suplemento Setorial foi lançado em 2010 e desenvolvido com base nas Diretrizes G3 (2006). Depois do lançamento das Diretrizes G4 em maio de 2013, o conteúdo completo do Suplemento Setorial é agora apresentado neste documento “Conteúdos Setoriais de ONGs”, em um novo formato, para facilitar seu uso em combinação com as Diretrizes G4.

Os conteúdos do Suplemento Setorial foram reorganizados e redesenhados para se ajustarem ao conteúdo, estrutura e requisitos da G4. Não foram adicionados novos conteúdos.

Este documento foi preparado pela Secretaria da GRI sob a direção do Comitê Técnico Consultivo.

Este documento Conteúdos Setoriais de ONGs contém um conjunto de conteúdos para serem usados por todas as organizações do setor de ONGs. Os conteúdos abrangem os principais aspectos do desempenho em sustentabilidade que sejam significativos e relevantes ao setor de ONGs e que não estejam suficientemente cobertos pelas Diretrizes G4.

Os Conteúdos Setoriais de ONGs devem ser usados por todas as organizações do setor de ONGs que desejem preparar um relatório “de acordo” com as Diretrizes G4, seja na opção Essencial ou Abrangente. Favor consultar os critérios “de acordo” nas páginas 11-14 das *Diretrizes G4 – Princípios para Relato e Conteúdos Padrão*.

Os Conteúdos Setoriais de ONGs devem ser usados como complemento às Diretrizes G4 e não como um substituto a elas. Juntos, as Diretrizes G4 e os Conteúdos Setoriais de ONGs compõem o marco de relato para o setor de ONGs.

Este documento contém requisitos e orientações adicionais referentes a conteúdo existente na G4, além de Aspectos, Informações sobre a Forma de Gestão (DMA), Indicadores e orientações específicos ao setor.

Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, as seguintes oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material. Os seguintes dois Indicadores específicos ao setor (NGO8 e NGO10) também são requeridos tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

As tabelas a seguir resumem os tipos de Conteúdos Setoriais que são encontrados neste documento:

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR	
Tipo de Conteúdo Setorial	Explicação
Adições Setoriais aos Conteúdos Padrão Gerais da G4	
Requisitos Adicionais de Conteúdo para os Conteúdos Padrão Gerais da G4	<p>Pode haver requisitos adicionais de conteúdo para qualquer um dos 58 Conteúdos Padrão Gerais incluídos nas Diretrizes G4.</p> <p>Se um requisito adicional de conteúdo se relacionar a um Conteúdo Padrão Geral requerido na opção “de acordo” escolhida, deverá ser relatado.</p> <p><i>(*) Razões para omissões poderão se aplicar em casos excepcionais.</i></p>
Orientação Adicional para os Conteúdos Padrão Gerais da G4	<p>Pode haver Orientação adicional para o setor para qualquer um dos 58 Conteúdos Padrão Gerais incluídos nas Diretrizes G4.</p> <p>Essa Orientação não é um requisito para estar “de acordo”, nem para a opção Essencial nem para a Abrangente.</p> <p>As organizações devem consultar essa Orientação ao preparar um relatório de sustentabilidade..</p>

(*) Observação: Se não for possível relatar determinadas informações requeridas pelos Conteúdos Setoriais de ONGs, razões para omissões poderão se aplicar em casos excepcionais. Favor consultar as razões para omissões na página 13 das *Diretrizes G4 – Princípios para Relato e Conteúdos Padrão*.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR	
Tipo de Conteúdo Setorial	Explicação
Aspectos Específicos ao Setor	
Aspectos Específicos ao Setor	<p>Pode haver Aspectos específicos ao setor.</p> <p>Ao definirem o conteúdo do relatório, as organizações devem considerar os Aspectos específicos ao setor neste documento juntamente com os Aspectos nas Diretrizes G4. O processo para selecionar Aspectos materiais é descrito nas páginas 31-40 das <i>Diretrizes G4 – Manual de Implementação</i>.</p> <p>A seleção final dos Aspectos materiais poderá conter Aspectos das Diretrizes G4 e Aspectos específicos ao setor apresentados neste documento.</p>

↓ CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR	
Tipo de Conteúdo Setorial	Explicação
Informações sobre a Forma de Gestão (DMA) Específicas ao Setor	
Informações sobre a Forma de Gestão Requeridas Específicas ao Setor	<p>Para cada Aspecto material identificado (tanto das Diretrizes G4 como deste documento Conteúdos Setoriais de ONGs), as organizações devem relatar as Informações Genéricas sobre a Forma de Gestão (G4-DMA) tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente. As Informações Genéricas sobre a Forma de Gestão (G4-DMA) podem ser encontradas na página 46 das <i>Diretrizes G4 – Princípios para Relato e Conteúdos Padrão</i>.</p> <p>Pode haver Informações adicionais sobre a Forma de Gestão requeridas específicas ao setor tanto para Aspectos da G4 quanto para Aspectos específicos ao setor. As Informações requeridas sobre a Forma de Gestão são um requisito para estar “de acordo” tanto para a opção Essencial como para a Abrangente, se disponíveis para os Aspectos materiais identificados.</p> <p>As Informações requeridas sobre a Forma de Gestão são: os antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9.</p> <p><i>(*) Reasons for omission may apply in exceptional cases.</i></p>
Orientação Específica ao Setor para Informações sobre a Forma de Gestão (DMA)	<p>Pode haver Orientação Específica ao Setor para as Informações sobre a Forma de Gestão tanto para Aspectos da G4 quanto para Aspectos específicos ao setor. A Orientação específica ao setor para Informações sobre a Forma de Gestão visa fornecer detalhes adicionais sobre as informações a relatar para o Aspecto. Não é um requisito para estar “de acordo” nem para a opção Essencial nem para a Abrangente.</p> <p>No Suplemento Setorial de ONGs da G3, a Orientação específica ao setor para Informações sobre a Forma de Gestão é considerada como um requisito. Por esse motivo, as organizações devem consultar a Orientação específica ao setor para Informações sobre a Forma de Gestão ao prepararem um relatório de sustentabilidade.</p>
Adições Setoriais aos Indicadores G4	
Requisitos Adicionais de Conteúdo para Indicadores G4	<p>Pode haver requisitos adicionais de conteúdo para qualquer um dos Indicadores incluídos nas Diretrizes G4.</p> <p>Para a opção “de acordo” Essencial: as organizações escolhem pelo menos um Indicador relacionado a cada Aspecto material identificado na G4 para relatar. As organizações devem relatar os requisitos adicionais de conteúdo para o setor, se disponíveis, relacionados ao(s) Indicador(es) G4 escolhido(s).</p> <p>Para a opção “de acordo” Abrangente: as organizações devem relatar todos os Indicadores disponíveis para os Aspectos materiais identificados na G4. As organizações devem relatar todos os requisitos adicionais de conteúdo para o setor, se disponíveis, relacionados aos Indicadores G4 escolhidos.</p> <p><i>(*) Razões para omissões poderão se aplicar em casos excepcionais.</i></p>
Orientação Adicional para os Indicadores G4	<p>Pode haver Orientação adicional para o setor para qualquer um dos Indicadores incluídos nas Diretrizes G4. Não é um requisito para estar “de acordo”, nem para a opção Essencial nem para a Abrangente.</p> <p>As organizações devem consultar essa Orientação ao prepararem um relatório de sustentabilidade.</p>

(*) Observação: Se não for possível relatar determinadas informações requeridas pelos Conteúdos Setoriais de ONGs, razões para omissões poderão se aplicar em casos excepcionais. Favor consultar as razões para omissões na página 13 das *Diretrizes G4 – Princípios para Relato e Conteúdos Padrão*.

↓ CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR	
Tipo de Conteúdo Setorial	Explicação
Indicadores Específicos ao Setor	
Indicadores Específicos ao Setor Localizados nos Aspectos da G4	<p>Podem haver Indicadores específicos ao setor adicionados aos Aspectos da G4 existentes.</p> <p>Os Indicadores são relatados para Aspectos materiais somente nas seguintes condições:</p> <p>Para a opção “de acordo” Essencial: para cada um dos Aspectos da G4 identificados como materiais, as organizações devem relatar pelo menos um Indicador das Diretrizes G4 e (se disponíveis) um Indicador do documento Conteúdos Setoriais de ONGs relacionado aos Aspectos materiais.</p> <p>Para a opção “de acordo” Abrangente: para cada um dos Aspectos da G4 identificados como materiais, as organizações devem relatar todos os Indicadores das Diretrizes G4 e (se disponível) todos os Indicadores do documento Conteúdos Setoriais de ONGs relacionados aos Aspectos materiais.</p> <p>Esse Indicador é denominado NGO10.</p> <p><i>(*) Razões para omissões poderão se aplicar em casos excepcionais.</i></p>
Indicadores Específicos ao Setor Localizados nos Aspectos Específicos ao Setor	<p>Pode haver Indicadores específicos ao setor localizados nos Aspectos específicos ao setor.</p> <p>Os Indicadores são relatados para Aspectos materiais somente nas seguintes condições:</p> <p>Para a opção “de acordo” Essencial: as organizações devem relatar pelo menos um Indicador relacionado aos Aspectos específicos ao setor identificados como materiais.</p> <p>Para a opção “de acordo” Abrangente: as organizações devem relatar todos os Indicadores relacionados aos Aspectos específicos ao setor identificados como materiais.</p> <p>Esse Indicador é denominado NGO8.</p> <p><i>(*) Razões para omissões poderão se aplicar em casos excepcionais.</i></p>

(*) Observação: Se não for possível relatar determinadas informações requeridas pelos Conteúdos Setoriais de ONGs, razões para omissões poderão se aplicar em casos excepcionais. Favor consultar as razões para omissões na página 13 das *Diretrizes G4 – Princípios para Relato e Conteúdos Padrão*.

OBSERVAÇÕES PARA RELADORES DA GRI EXPERIENTES

A GRI disponibilizou uma série de recursos para ajudar os relatores de setoriais da GRI em sua transição da G3/G3.1 para a G4:

- [G4 FAQ – Perguntas Frequentes](#)
- [Visão geral das mudanças nos Conteúdos Padrão da G3.1 para as Diretrizes G4](#)
- [Visão geral das mudanças nos Conteúdos Padrão da G3 para as Diretrizes G4](#)

As convenções de nomes dos Conteúdos Padrão da GRI (incluindo Indicadores) mudaram na G4. Para uma visão geral das mudanças nos Conteúdos Padrão, consulte as tabelas acima.

O Anexo I a este documento fornece uma visão geral de como os Conteúdos Setoriais foram reorganizados para se ajustar à nova estrutura das Diretrizes G4 e inclui referências à localização dos conteúdos originais no Suplemento Setorial de ONGs (2010). Para facilitar a referência, os títulos dos Conteúdos Setoriais usados no Suplemento Setorial (NGO1, NGO2, NGO3, etc.) foram mantidos.

OBSERVAÇÕES PARA RELADORES DA GRI INEXPERIENTES

Aconselhamos os relatores iniciantes a consultar e se familiarizar com os conteúdos das Diretrizes G4 antes de começar a usar os Conteúdos Setoriais.

Não é necessário que os relatores iniciantes consultem o Suplemento Setorial de ONGs (2010).

Observações para usuários de uma versão eletrônica deste documento:

Ao longo da Seção 3, as referências de página para a Seção 4 possuem hiperlink. Ao clicar nessas referências de página, o usuário irá para a página em questão. Para retornar à página anterior, clique com o botão direito e escolha “Exibir Anterior” ou clique “alt” + seta esquerda.

2

SEÇÃO
INTRODUTÓRIA
PARA O SETOR
DE ONGS

2.1 QUEM É O PÚBLICO-ALVO DESTES CONTEÚDOS SETORIAIS DE ONGS?

O termo “não governamental” é usado para descrever uma grande variedade de organizações que também podem ser chamadas de “organizações privadas voluntárias”, “organizações da sociedade civil” e “organizações sem fins lucrativos”.

Os Conteúdos Setoriais de ONGs destinam-se a Organizações Não Governamentais (ONGs) constituídas com o propósito de servir a uma causa que não seja a busca ou acúmulo de lucros para proprietários ou investidores. ONGs são, por natureza, movidas por valores, e implicam uma variedade de atividades (como *advocacy* – campanhas de mobilização, prestação de serviços, pesquisa) dedicadas a uma ampla gama de questões (como direitos humanos, meio ambiente, assistência humanitária, desenvolvimento, educação) e adotam um diverso espectro de formatos organizacionais (como federações, associações, fundações, coalizões, redes). As ONGs podem ser grandes ou pequenas, captando recursos de fontes públicas e privadas para si ou para seus parceiros de atividades. No interior do setor de ONGs há uma diversidade de abordagens de governança e gestão que podem diferir bastante das usadas em outros setores.

Este documento Conteúdos Setoriais de ONGs é um sistema de relato desenvolvido para ser aplicado principalmente em ONGs internacionais ou ONGs nacionais de médio ou grande porte. Entretanto, estes Conteúdos Setoriais poderão ser úteis para qualquer ONG que deseje melhorar sua prestação de contas e sua sustentabilidade.

2.2 POR QUE É IMPORTANTE PARA O SETOR DE ONGS RELATAR?

A ideia de Conteúdos específicos para ONGs partiu inicialmente de signatários da INGO Accountability Charter, refletindo tanto o compromisso de muitas ONGs de fortalecer o caráter público de sua prestação de contas pública como a crescente demanda pública de que as ONGs se tornem mais responsáveis. Entretanto, estes Conteúdos Setoriais de ONGs assumem uma abordagem mais ampla por também pretenderem possibilitar que as ONGs relatem em que medida elas atuam como organizações sustentáveis na sociedade. O trabalho das ONGs deveria aumentar o bem-estar da sociedade (ou seja, o que as ONGs fazem), mas isso também inclui um dever por parte delas de realizar esse trabalho de uma maneira sustentável (ou seja, como as ONGs atuam). Além disso, as ONGs ficam em evidência entre os que reivindicam que outros setores sejam responsabilizados por seus impactos no desenvolvimento sustentável. As Diretrizes e os Conteúdos Setoriais de ONGs pretendem possibilitar que as ONGs demonstrem atingir os mesmos padrões de transparência e divulgação de aspectos positivos e negativos de desempenho que são exigidos de outros setores. E, nesse processo, pretende-se que a legitimidade e a credibilidade das ONGs como importantes colaboradores para com o desenvolvimento sustentável sejam reafirmadas.

O relato de sustentabilidade, do qual a prestação de contas é uma parte fundamental, é um processo que não começa nem termina com um relatório impresso ou *online*. O processo de relato proporciona oportunidades para a avaliação das políticas e programas de uma organização, bem como de sua eficácia, além dos impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades. Uma estrutura de relato comum permite que informações, que de outra forma seriam frequentemente inacessíveis, sejam coletadas em uma base ampla e comparativa, ajudando a gerar transparência e uma dinâmica autorregulatória positiva. Acima de tudo, ao longo do processo de relato, uma ONG pode examinar de forma crítica suas próprias atividades, comparar-se com outras organizações, aprender com a experiência e implantar melhorias ao longo do tempo para melhor servir às causas que almeja.

Estes Conteúdos Setoriais de ONGs podem ser usados por qualquer ONG que deseje melhorar sua sustentabilidade organizacional e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. O público esperado para os relatórios gerados pelo Setor de ONGs variará dependendo da natureza da ONG, mas provavelmente incluirá organizações que pesquisam a prestação de contas de ONGs, tomadores de decisão de setores governamentais e corporativos, outras ONGs, doadores potenciais e existentes, parceiros e *stakeholders* afetados.

1) www.ingoaccountabilitycharter.org

2) O objetivo do desenvolvimento sustentável é “satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”, Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. Oxford: Oxford University Press, 1987, p.43.

2.3 QUESTÕES GERAIS PARA O SETOR

A Proposição de Valores das ONGs

A natureza de benefício público do Setor de ONGs gera uma responsabilidade em especial por parte das ONGs de demonstrar publicamente que suas operações são coerentes com os valores que preconizam. Demonstrar, por meio de evidência, que uma ONG cumpre sua declaração de valores (tais como autonomia, integridade, participação, transparência, etc.) é uma ferramenta-chave para o estabelecimento de legitimidade e credibilidade. Com isso em mente, esses Conteúdos Setoriais de ONGs foram desenvolvidos para ajudar as ONGs a ressaltar em que medida cumprem sua declaração de valores. Por exemplo, “diversidade” é usada não apenas em relação a práticas trabalhistas, mas em relação a todas as operações, incluindo a elaboração dos programas. Os indicadores referentes à arrecadação de fundos refletem a expectativa de que as ONGs devem realizar eventos de arrecadação ética de fundos, assegurando que seus fundos são provenientes de fontes éticas e seus investimentos levam em conta fatores éticos. As definições de “Trabalhadores” nestes Conteúdos Setoriais de ONGs inclui referência a “voluntários”, por serem um recurso importante para este setor.

Governança

Questões relativas à governança são relevantes para todos os tipos de organizações, mas são uma preocupação em particular para as ONGs, não apenas em relação a “valores” a que as ONGs aspiram, mas também em termos de gestão de recursos e desempenho. A transparência no processo de governança e sua relação com a missão e visão da organização têm atraído interesse especial por parte de seus principais *stakeholders*. *Stakeholders* têm a expectativa de que os responsáveis pela tomada de decisões da ONG assegurem que sua organização reflete a diversidade da sociedade em que operam e que atuem com justiça, equidade e integridade em sua liderança e gestão da organização.

A supervisão da gestão financeira em relação à governança é vista pelos *stakeholders* como especialmente importante pelo fato de muitas organizações sem fins lucrativos dependerem de doadores ou de recursos públicos. Muito além da responsabilidade de cumprir leis e normas, parece haver a necessidade de medições de prestação de contas melhores e mais bem equilibradas não apenas para doadores, mas também para outras partes importantes, tais como *stakeholders* afetados, a comunidade do entorno e a sociedade como um todo. Além disso, uma demonstração de sustentabilidade financeira de curto e longo prazo proporciona segurança aos *stakeholders* no que tange a continuidade operacional, estabilidade e perspectiva de manutenção de um impacto sustentado da organização ao longo do tempo.

Aspectos relacionados à Eficácia dos Programas

Os seguintes Aspectos da subcategoria Responsabilidade pelo Produto que abordam a avaliação da eficácia dos programas foram adicionados devido à sua especial relevância ao setor e, também, por serem um elemento essencial da prestação de contas:

- Engajamento de Stakeholders Afetados
- Feedback, Reclamações e Ação
- Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem
- Gênero e Diversidade
- Conscientização do Público e Advocacy
- Coordenação

Os *stakeholders* esperam que as ONGs possam demonstrar que operam eficaz e eficientemente em conformidade com suas declarações de missão e agregam valor ao dinheiro investido pelos doadores. A eficácia na gestão dos programas e atividades de uma organização é essencial para se estabelecer o valor que uma ONG oferece. Isso demonstra o nível de coerência entre a missão e os programas e revela o grau de prestação de contas da ONG para com seus *stakeholders* em relação aos produtos e resultados que ela gera. Quanto às ONGs engajadas em *advocacy*, a avaliação da eficácia de seu programa inclui a responsabilidade pelas posições que tomam, pela metodologia que usam e pela abordagem que seguem.

Esses Aspectos destinam-se a relatos sobre a gestão dos programas de uma organização, incluindo informações sobre seus sistemas e metodologias de monitoramento de eficácia, de avaliação de desempenho e impacto e de aprendizagem e desenvolvimento contínuo. Não se destinam a relatos sobre os achados reais desses processos. As ONGs devem relatar sobre esses achados em outro lugar.

3

CONTEÚDOS SETORIAIS DE ONGS

3.1 VISÃO GERAL DE CONTEÚDO PARA O SETOR DE ONGS

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS				
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia e Análise + • Perfil Organizacional + • Aspectos Materiais Identificados e Limites + • Engajamento de Stakeholders + 		<ul style="list-style-type: none"> • Perfil do Relatório • Governança + • Ética e Integridade 		
CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS				
Categoria	Econômica		Ambiental	
Aspectos ³	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho Econômico + • Presença no Mercado • Impactos Econômicos Indiretos • Práticas de Compra • Alocação de Recursos ++ • Investimento Socialmente Responsável ++ • Arrecadação Ética de Fundos ++ 		<ul style="list-style-type: none"> • Materiais • Energia • Água • Biodiversidade • Emissões • Efluentes e Resíduos • Produtos e Serviços + • Conformidade • Transporte • Geral • Avaliação Ambiental de Fornecedores • Mecanismos de Queixas e Reclamações Relativas a Impactos Ambientais 	
Categoria	Social			
Sub-Categorias	Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	Direitos Humanos	Sociedade	Responsabilidade pelo Produto
Aspectos ³	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego • Relações Trabalhistas • Saúde e Segurança no Trabalho + • Treinamento e Educação + • Diversidade e Igualdade de Oportunidades • Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens • Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas • Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas + 	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos • Não discriminação • Liberdade de Associação e Negociação Coletiva • Trabalho Infantil • Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo • Práticas de Segurança • Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais • Avaliação • Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos • Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades Locais • Anti-corrupção + • Políticas Públicas • Concorrência Desleal • Conformidade • Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade • Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Segurança do Cliente • Rotulagem de Produtos e Serviços • Comunicações de Marketing + • Privacidade do Cliente + • Conformidade • Engajamento de Stakeholders Afetados ++ • Feedback, Reclamações e Ação ++ • Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem ++ • Gênero e Diversidade ++ • Conscientização do Público e Advocacy ++ • Coordenação ++

3) A palavra **tópico** é usada nas Diretrizes para se referir a qualquer possível questão relacionada à sustentabilidade, enquanto a palavra **Aspecto** é usada para se referir à lista de tópicos abordados pelas Diretrizes.

+ Conteúdos Padrão Gerais da G4 e Aspectos da G4 onde foi adicionado conteúdo específico ao setor.

++ Aspectos específicos ao Setor.

3.2 CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Seção	Conteúdos Setoriais
Estratégia e Análise	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-1  Requisitos adicionais de conteúdo A declaração deve incluir também visões sobre desempenho referente a metas, objetivos e normas.</p> <p> Orientação Adicional Exemplos de principais responsáveis pela tomada de decisões em ONGs também incluem o Presidente e o Secretário Geral.</p> <p> <i>Veja a G4-1 na íntegra na pág. 23 do Manual de Implementação da G4</i></p>
Perfil Organizacional	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-4  Requisitos adicionais de conteúdo Relate as principais atividades (ex.: advocacy, marketing social, pesquisa, prestação de serviços, treinamento, assistência humanitária, etc.). Indique como essas atividades se relacionam com a missão e os principais objetivos estratégicos da organização (ex.: redução da pobreza, meio ambiente, direitos humanos, etc.).</p> <p> <i>Veja a G4-4 na íntegra na pág. 25 do Manual de Implementação da G4</i></p> <p>G4-7  Requisitos adicionais de conteúdo Relate detalhes e situação atual do registro de organização sem fins lucrativos.</p> <p> <i>Veja a G4-7 na íntegra na pág. 25 do Manual de Implementação da G4</i></p> <p>G4-8  Requisitos adicionais de conteúdo Relate o público-alvo e os <i>stakeholders</i> afetados.</p> <p> <i>Veja a G4-8 na íntegra na pág. 25 do Manual de Implementação da G4</i></p>

↓ CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Seção	Conteúdos Setoriais
Perfil Organizacional, (cont.)	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4 (CONT.)</p> <p>G4-9  Requisitos adicionais de conteúdo Relate o número total de membros e/ou apoiadores.</p> <p>Relate o número total de voluntários (número estimado por categoria de voluntário – veja G4-10).</p> <p>Relate a receita total.</p> <p>A capitalização total pode ser relatada discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido ou em termos de ativos e passivos.</p> <p>Relate o escopo e escala das atividades.</p> <p> <i>Veja a G4-9 na íntegra na pág. 26 do Manual de Implementação da G4</i></p> <p>G4-10  Requisitos adicionais de conteúdo Relate o número total de voluntários por tipo.</p> <p> Orientação Adicional</p> <p>Relevância A discriminação do total de empregados por tipo incluindo voluntários além de por tipo de emprego, contrato de trabalho e região (por região entende-se “país” ou “área geográfica”) demonstra como a organização estrutura seus recursos humanos para implementar sua estratégia global.</p> <p>Compilação Identifique as diferentes categorias de voluntários por frequência (ex.: meio período, tempo integral, mobilizados ocasionalmente) e função (ex.: campanhas, apoio a procedimentos operacionais cotidianos, trabalho de assistencialismo, etc.)</p> <p>Para fins deste Conteúdo Padrão, os voluntários devem ser classificados em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tempo integral: voluntários que trabalham um mínimo de 30 horas por semana; • meio período: voluntários que trabalham menos de 30 horas por semana; • mobilizados ocasionalmente: voluntários ativados para tarefas específicas sem carga horária definida; <p>Função refere-se à variedade de diferentes funções realizadas por voluntários para apoiar o trabalho de uma organização (ex.: campanhas, extensão, apoio a procedimentos operacionais cotidianos, trabalho de assistencialismo, etc.).</p> <p>Referências</p> <ul style="list-style-type: none"> • OIT: Manual de Medição do Trabalho Voluntário – Códigos Nacionais de conduta do voluntário <p> <i>Veja a G4-10 na íntegra nas págs. 26-27 do Manual de Implementação da G4</i></p>

↓ CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Seção	Conteúdos Setoriais
Perfil Organizacional, (cont.)	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4 (CONT.)</p> <p>G4-16  Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Liste a participação em coalizões e alianças em que a organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem assento no conselho de governança • Participa de projetos ou comissões • Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada • Considera estratégica a sua participação <p>Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.</p> <p> <i>Veja a G4-16 na íntegra na pág. 30 do Manual de Implementação da G4</i></p>
Aspectos Materiais Identificados e Limites	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-17  Orientação Adicional</p> <p>Entidades incluem escritórios nacionais, seções, filiais e escritórios de campo.</p> <p> <i>Veja a G4-17 na íntegra na pág. 31 do Manual de Implementação da G4</i></p>
Engajamento de Stakeholders	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-24  Orientação Adicional</p> <p>Exemplos adicionais de grupos de <i>stakeholders</i> são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indivíduos ou grupos de indivíduos (entre os quais, “<i>stakeholders</i> afetados”); • Governos; • Investidores; • Associados; • Voluntários; • Setor privado; • Instituições acadêmicas; • Organizações pares; • Redes; • Coalizões e alianças. <p> <i>Veja a G4-24 na íntegra na pág. 43 do Manual de Implementação da G4</i></p>

↓ CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Seção	Conteúdos Setoriais
Igualdade de Oportunidades	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-37  Requisitos adicionais de conteúdo Identifique quaisquer tópicos levantados relacionados à eficácia dos programas.</p> <p> Orientação Adicional <i>Stakeholders</i> incluem stakeholders <i>internos</i> (como associados).</p> <p> <i>Veja a G4-37 na íntegra na pág. 54 do Manual de Implementação da G4</i></p> <p>G4-39  Requisitos adicionais de conteúdo Relate a divisão de poderes entre o mais alto órgão de governança e a gerência e/ou executivos.</p> <p> <i>Veja a G4-39 na íntegra na pág. 54 do Manual de Implementação da G4</i></p> <p>G4-40  Requisitos adicionais de conteúdo Aborde as qualificações e especialidades relacionadas à eficácia dos programas de orientação.</p> <p>Relate os processos de nomeação, destituição e duração dos mandatos dos conselheiros/diretores do mais alto órgão de governança.</p> <p> <i>Veja a G4-40 na íntegra na pág. 55 do Manual de Implementação da G4</i></p> <p>G4-45  Requisitos adicionais de conteúdo Aborde os procedimentos para supervisão da eficácia dos programas.</p> <p> Orientação Adicional ONGs poderão descrever os procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a adesão ou conformidade com normas nacionalmente ou internacionalmente aceitas, códigos de conduta e princípios.</p> <p> <i>Veja a G4-45 na íntegra na pág. 56 do Manual de Implementação da G4</i></p>

3.3 CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR DE ONGS

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Esta seção está organizada por (sub)Categoria e Aspecto. Para cada (sub)Categoria, os Aspectos da G4 são apresentados em primeiro lugar e os Aspectos específicos ao setor são apresentados em último lugar. Somente os Aspectos da G4 que contêm adições setoriais são apresentados nesta seção.

Os Aspectos a seguir e seus respectivos conteúdos somente deverão ser relatados se tiverem sido identificados como materiais. Os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório foram elaborados para auxiliar as organizações na identificação dos Aspectos materiais. (A descrição desses Princípios e as Orientações de como aplicá-los podem ser encontradas nas págs. 9-13 e 31-40 do Manual de Implementação da G4.)

CATEGORIA: ECONÔMICA

Introdução

Apesar da orientação “sem fins lucrativos” para ONGs, as dimensões econômicas das Diretrizes são relevantes para ONGs pequenas ou grandes, nacionais ou internacionais. No Desempenho Econômico, as ONGs estão convidadas a considerar a viabilidade organizacional em termos de receitas e despesas, reservas e provisões para contingências, prestando especial atenção àqueles aspectos que têm implicações para a autonomia das ONGs, alinhamento com os objetivos de benefício público e o uso melhor e mais transparente possível dos recursos disponíveis. Dessa forma, os Conteúdos Setoriais sugerem Informações adicionais Sobre a Forma de Gestão (DMA) e Indicadores referentes à Alocação de Recursos e Arrecadação Ética de Fundos.

Em relação à Presença no Mercado, as ONGs estão convidadas a avaliar o nível de integração e a contribuição direta para a economia local (investimento de fundos, construção de infraestrutura, impacto nos mercados locais por meio de compras locais, recrutamento de pessoal, etc.). Benefícios secundários e terciários (por exemplo, estimativas de benefícios econômicos provenientes de investimentos em saúde, educação, prevenção de conflitos, melhoria na produção de alimentos, etc.) poderão ser incluídos em Impactos Econômicos Indiretos se tiverem sido calculados.

Quando atividades visando ‘desenvolvimento econômico’, infraestrutura social ou redução da pobreza tais como microfinanciamento ou desenvolvimento de microempresas forem um foco primário da atividade da ONG, sugere-se que informações resumidas sejam fornecidas aqui, com referência cruzada a informações mais detalhadas fornecidas nos Aspectos encontrados dentro da Subcategoria Responsabilidade pelo Produto sobre eficácia dos programas.

CONTEÚDOS ECONÔMICOS PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
Desempenho Econômico	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-EC1 VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO</p> <p>Requisitos adicionais de conteúdo Relate a receita líquida como parte do 'Valor econômico direto gerado'.</p> <p>Orientação Adicional Relevância Dados sobre a geração e distribuição de valor econômico fornecem uma indicação básica de como a organização gerou riqueza para stakeholders afetados.</p> <p>Para ONGs, onde se lê Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído (EVG&D), deverá ser entendido como "Valor Econômico".</p> <p>Compilação Receita líquida inclui subsídios, doações e contratos.</p> <p>A maioria das ONGs poderão entender "Pagamentos a provedores de capital" como pagamentos financeiros feitos a bancos e outros provedores de capital (exceto os doadores). Isso também inclui saldo de fundos distribuídos na dissolução da entidade.</p> <p>"Investimentos comunitários" incluem todos os investimentos exceto aqueles feitos para apoiar os principais objetivos da ONG.</p> <p>Consulte as Informações sobre a Forma de Gestão do "antigo NGO7" e o Indicador NGO8 para relatar fluxos de receita específicos para ONGs.</p> <p><i>Veja a G4-EC1 na íntegra nas págs. 71-72 do Manual de Implementação da G4</i></p>
Aspectos Específicos ao Setor	
Alocação de Recursos	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA Requisitos adicionais de conteúdo Alocação de recursos (antigo NGO7)</p> <p>Veja Requisitos de conteúdo e Orientação na pág. 27</p> <p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p><i>Este Aspecto específico ao setor não contém Indicadores.⁴</i></p>

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção "de acordo" Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

4) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

↓ CONTEÚDOS ECONÔMICOS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS ECONÔMICOS PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos Específicos ao Setor	
Investimento Socialmente Responsável	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p><i>Este Aspecto específico ao setor não contém Indicadores.⁵</i></p>
Arrecadação Ética de Recursos	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p>G4-DMA  Orientação Adicional</p> <p>Procedimentos relativos a monitoramento de conformidade com política de aceitação de doações, incluindo bens em espécie.</p> <p>Procedimentos relativos a conformidade com políticas por parte de terceiros e/ou representantes.</p> <hr/> <p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p>NGO8 FONTES DE FINANCIAMENTO POR CATEGORIA E CINCO MAIORES DOADORES E VALOR MONETÁRIO DE SUA CONTRIBUIÇÃO</p> <p>Veja  requisitos de conteúdo e  Orientação na pág. 28</p>

5) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

CATEGORIA: AMBIENTAL

Introdução

Quando a proteção ambiental for um foco primário da atividade da ONG, sugere-se que informações resumidas sejam fornecidas somente aqui, com referência cruzada a informações mais detalhadas fornecidas nos Aspectos encontrados dentro da Subcategoria Responsabilidade pelo Produto sobre eficácia dos programas.

CONTEÚDOS AMBIENTAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
Produtos e Serviços	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-EN27 EXTENSÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Relate quantitativamente até que ponto os impactos ambientais causados pelas atividades foram mitigados no decorrer do período coberto pelo relatório.</p> <p> <i>Veja a G4-EN27 na íntegra na pág. 131 do Manual de Implementação da G4</i></p>

CATEGORIA: SOCIAL

SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Introdução

A prevalência de voluntários no setor de ONGs torna-os um componente-chave do capital humano do setor. O escopo de seus serviços varia de mobilização ocasional a serviços diretos de tempo integral. Devido ao papel integral que voluntários desempenham na força de trabalho das ONGs, seus interesses devem ser levados em conta tanto nas Informações sobre a Forma de Gestão como em Indicadores relevantes.

CONTEÚDOS DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
Saúde e Segurança no Trabalho	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p>G4-DMA  Orientação Adicional</p> <p>Descreva programas relacionados a assistência a voluntários no que tange a doenças graves, inclusive se tais programas envolvem educação e treinamento, aconselhamento, medidas de prevenção e controle de risco ou tratamento.</p>
	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-LA6  TIPOS E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, DISCRIMINADOS POR REGIÃO E GÊNERO</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Relate, quando aplicável, os tipos de lesões, a taxa de lesões, a taxa de doenças ocupacionais e óbitos relacionados ao trabalho para o total de voluntários, discriminados por categoria e por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Região • Gênero <p> Orientação Adicional</p> <p>Relevância</p> <p>Dado o alto número de voluntários que trabalham no setor de ONGs, a organização também tem o dever de cuidar deles. Quando voluntários de meio período ou tempo integral forem indispensáveis para as operações da organização, é relevante que a organização relate sua taxa de lesões.</p> <p> <i>Veja a G4-LA6 na íntegra nas págs. 157-158 do Manual de Implementação da G4</i></p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
<p>Saúde e Segurança no Trabalho (cont.)</p>	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4 (CONT.)</p> <p>G4-LA7 EMPREGADOS COM ALTA INCIDÊNCIA OU ALTO RISCO DE DOENÇAS RELACIONADAS À SUA OCUPAÇÃO</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Relate se há voluntários envolvidos em atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças específicas.</p> <p> Orientação Adicional</p> <p>Definições</p> <p>Doenças Graves</p> <p>Veja a definição de “Doenças graves” na pág. 252 do <i>Manual de Implementação da G4</i>.</p> <p>Também inclui dano à saúde relacionado ou não ao trabalho com consequências graves para os voluntários.</p> <p> <i>Veja a G4-LA7 na íntegra na pág.159 do <u>Manual de Implementação da G4</u></i></p>
<p>Treinamento e Educação</p>	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4 (CONT.)</p> <p>G4-LA9 NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR EMPREGADO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Relate o número médio de horas de treinamento realizado pelos voluntários da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminado por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero • Categoria funcional <p> Orientação Adicional</p> <p>Compilação</p> <p>Consulte o ponto G4-10 para categorias de voluntários e identifique horas de treinamento por categoria.</p> <p> <i>Veja a G4-LA9 na íntegra nas págs.162-163 do <u>Manual de Implementação da G4</u></i></p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

LABOR PRACTICES AND DECENT WORK DISCLOSURES FOR THE NGO SECTOR	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
<p>Treinamento e Educação (cont.)</p>	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4 (CONT.)</p> <p>G4-LA10 PROGRAMAS DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM CONTÍNUA QUE CONTRIBUEM PARA A CONTINUIDADE DA EMPREGABILIDADE DOS EMPREGADOS EM PERÍODO DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA</p> <p> Orientação Adicional</p> <p>Relevância</p> <p>Isso pode não ser totalmente aplicável a voluntários, mas onde for relevante, deverá ser relatado. Em algumas circunstâncias, o desenvolvimento de competências e experiência no trabalho é frequentemente um fator de motivação para voluntários.</p> <p> <i>Veja a G4-LA10 na íntegra na pág.164 do Manual de Implementação da G4</i></p>
<p>Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas</p>	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Mecanismos de feedback e reclamações de trabalhadores, e sua solução (antigo NGO9)</p> <p>Veja  requisitos de conteúdo e  Orientação na pág. 29</p>

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

SUBCATEGORIA: SOCIEDADE

CONTEÚDOS DE SOCIEDADE PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
<p>Combate à Corrupção</p>	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-SO3 NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO E OS RISCOS SIGNIFICATIVOS IDENTIFICADOS</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Relate o número total e percentual de programas submetidos a avaliações de riscos relacionados à corrupção.</p> <p> Orientação Adicional</p> <p>Compilação</p> <p>Identifique programas submetidos a avaliações de riscos relacionados à corrupção.</p> <p> <i>Veja a G4-SO3 na íntegra na pág.210 do Manual de Implementação da G4</i></p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS DE SOCIEDADE PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
Combate à Corrupção (cont.)	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4 (CONT.)</p> <p>G4-SO5 CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS</p> <p>Requisitos adicionais de conteúdo Relate o número total de casos confirmados em que voluntários e membros dos órgãos de governança foram demitidos ou punidos por corrupção.</p> <p>Orientação Adicional Relevância A corrupção, definida além do ato e impacto material de fraude e roubo, é um risco significativo à integridade de uma organização, à sua oportunidade de realizar sua missão, às suas relações sociais, econômicas e políticas dentro e fora do âmbito de seus principais stakeholders e no campo mais amplo de ação na sociedade civil. A corrupção contribui com a redução e desvio de recursos, com o aumento da pobreza, danos ao meio ambiente, violação de direitos humanos (incluindo o direito à participação política) e enfraquecimento do estado de direito. Espera-se cada vez mais, que as organizações sigam as regras voluntárias e legais em nível nacional e internacional, demonstrando sua adesão a princípios de boas práticas e padrões de governança. O relato de casos de corrupção ajuda a demonstrar a capacidade das organizações de manter padrões de governança e integridade social, de limitar a exposição da organização a riscos de corrupção e de danos materiais e de reputação tanto ao seu trabalho como ao bem-estar de seus stakeholders, e de combater essas ameaças.</p> <p><i>Veja a G4-SO5 na íntegra na pág. 208 do Manual de Implementação da G4</i></p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

CONTEÚDOS DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos da G4	
Comunicações de Marketing	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p>G4-DMA  Orientação Adicional</p> <p>Inclua referências específicas a arrecadação ética de fundos, inclusive as relacionadas ao respeito pelos direitos de <i>stakeholders</i> e doadores afetados.</p> <p>Relate quaisquer códigos ou normas voluntárias relacionados a arrecadação de fundos e comunicações de marketing praticadas em toda a organização.</p>
	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p>NGO10 ADESÃO A NORMAS PARA PRÁTICAS DE ARRECADAÇÃO DE FUNDOS E COMUNICAÇÕES DE MARKETING</p> <p>Veja  requisitos de conteúdo e  Orientação na pág. 30</p>
Privacidade do Cliente	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p>G4-DMA  Orientação Adicional</p> <p>Consulte proteção de dados.</p>
Aspectos Específicos ao Setor	
Engajamento de Stakeholders Afetados	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA  Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Processos para o envolvimento de grupos de stakeholders afetados no projeto, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas (antigo NGO1)</p> <p>Veja  requisitos de conteúdo e  Orientação na pág. 31</p>
	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p><i>Este Aspecto específico ao setor não contém Indicadores.⁶</i></p>

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

6) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos específicos ao Setor	
Feedback, Reclamações e Ação	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Mecanismos de feedback e reclamações relacionadas a programas e políticas e para determinar medidas a tomar em resposta a violações de políticas (antigo NGO2)</p> <p>Veja requisitos de conteúdo e Orientação na pág. 32</p>
	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p><i>Este Aspecto específico ao setor não contém Indicadores.⁷</i></p>
Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas (inclusive medição de eficácia e impacto dos programas) que resulte em mudanças nos programas e como estas são comunicadas (antigo NGO3)</p> <p>Veja requisitos de conteúdo e Orientação na pág. 33.</p>
	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p><i>Este Aspecto específico ao setor não contém Indicadores.⁸</i></p>
Gênero e Diversidade	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Medidas para integrar gênero e diversidade no projeto e implementação dos programas, e no monitoramento, avaliação e ciclo de aprendizagem (antigo NGO4)</p> <p>Veja requisitos de conteúdo e Orientação na pág. 34</p>
	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p><i>Este Aspecto específico ao setor não contém Indicadores.⁹</i></p>

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

7) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

8) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

9) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Conteúdos Setoriais
Aspectos Específicos ao Setor	
Conscientização do Público e <i>Advocacy</i>	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA  Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Processos para formular, comunicar, implementar e mudar posicionamentos de <i>advocacy</i> e campanhas de conscientização do público (antigo NGO5)</p> <p>Veja  requisitos de conteúdo e  Orientação na pág. 35</p>
	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p>¹⁰</p>
Coordenação	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA  Requisitos adicionais de conteúdo</p> <p>Processos para levar em consideração e coordenar-se com as atividades de outros atores (antigo NGO6)</p> <p>Veja  Requisitos de Conteúdo e  Orientação na pág. 36.</p>
	<p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p><i>Este Aspecto específico ao setor não contém Indicadores.¹¹</i></p>

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

10) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

11) Para abordar este Aspecto, a organização poderá usar indicadores alternativos ou desenvolver seus próprios indicadores. Indicadores específicos à organização incluídos no relatório devem estar sujeitos aos Princípios para Relato da GRI e ter o mesmo rigor técnico dos Conteúdos Padrão da GRI.

3.4 REFERÊNCIAS ADICIONAIS PARA ONGS

Essa lista de fontes para relato de ONGs não é completa. Essas referências não são originárias de documentos, convenções ou protocolos internacionalmente adotados como os citados nas referências formais do texto principal. Entretanto, elas podem ser fontes úteis de orientação para relatores ao compilarem indicadores.

Engajamento de *Stakeholders*:

- Handbook for Stakeholder Engagement Standards (SES by Accountability).
- World Bank Civil Society Engagement Sourcebook.
- CSO Programme Effectiveness.

Conscientização do Público e Advocacy:

- Artigos 19, 20 e 21 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenção de Aarhus.
- Princípio 10 da Declaração do Rio ou Carta da Terra, Constituição da OIT.
- Artigo 71 da Carta da ONU.
- INGO Accountability Charter.

Evaluation/Effectiveness:

Monitoring and Evaluation News (notícias sobre monitoramento e avaliação): mande.co.uk/.

Point K Learning Centre/Evaluation tools for social change: www.innonet.org/.

Banco Mundial: https://ieg.worldbankgroup.org/Data/reports/mande_tools_methods_approaches.pdf.

Iniciativas de autorregulação:

- One World Trust global CSO self-regulation searchable database (banco de dados sobre autorregulação): www.oneworldtrust.org/csoproject/.

4

TEXTO NA ÍNTEGRA DOS CONTEÚDOS SETORIAIS DE ONGS

4.1 TEXTO NA ÍNTEGRA DOS CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR DE ONGS

CATEGORIA: ECONÔMICA

Aspectos específicos ao Setor: Alocação de Recursos

Informações sobre a forma de gestão (DMA) requeridas específicas ao setor**

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (antigo NGO7)

1. Relevância

ONGs recebem financiamentos e recursos de uma variedade de fontes públicas e privadas com base em seus compromissos de aplicá-los em prol do progresso de sua missão. Além disso, elas também podem se beneficiar de isenções fiscais ou outros benefícios com base em seus objetivos de servirem ao interesse público sem fins lucrativos. Como tal, há uma forte ênfase na prestação de contas do uso e alocação de recursos. Esses conteúdos oferecem uma base para a identificação do sistema usado pela ONG para rastrear seu uso de recursos e dessa forma mostram sua capacidade de assegurar que os recursos são usados para o propósito almejado pelos doadores.

2. Compilação

2.1 Identifique os processos adotados para rastrear o uso de recursos para o propósito almejado, incluindo contribuições em dinheiro e em espécie. Isso se refere aos processos internos de controle financeiro.

2.2 Identifique as normas usadas como base para o sistema de rastreamento. Essas normas podem incluir códigos voluntários ou requisitos obrigatórios relacionados às seguintes áreas:

- Sistemas de contabilidade interna e escrituração contábil
- Auditoria de registros financeiros ou outros sistemas;
- Relatos externos;
- Cálculo de despesas dos programas e/ou outras despesas indiretas.

2.3 Essas normas podem ser nacionais ou internacionais. Para organizações que operam em mais de uma jurisdição, indique quais (se houver) normas são adotadas em todas as jurisdições. Se nenhuma norma for adotada em todas as jurisdições, identifique a base sobre a qual se espera que jurisdições individuais estabeleçam normas internas para rastrear e alocar recursos.

2.4 Relate as normas para rastrear e alocar recursos, incluindo o emitente da norma

3. Definições

Nenhuma.

4. Documentação

Possíveis fontes de informações: departamento financeiro.

5. Referências

Nenhuma.

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção "de acordo" Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

Aspecto específico ao Setor: Arrecadação Ética de Fundos

Indicadores



NGOs

FONTES DE FINANCIAMENTO POR CATEGORIA E CINCO MAIORES DOADORES E VALOR MONETÁRIO DE SUA CONTRIBUIÇÃO

1. Relevância

ONGs buscam financiamento em uma variedade de fontes. Esses recursos devem se ser provenientes de fontes éticas e as fontes não devem comprometer a autonomia da ONG.

2. Compilação

- 2.1 Identifique fontes de financiamento por categoria (ex.: governo, empresas, fundações, privada, taxas de associação, doações em espécie, outros).
- 2.2 Identifique os cinco principais doadores em valor monetário. Para doações em espécie, use estimativas do valor monetário da doação fazendo uso de princípios contábeis aceitos.
- 2.3 Relate o valor monetário agregado do financiamento recebido, por fonte.
- 2.4 Relate os cinco principais doadores e o valor monetário de sua contribuição.

3. Definições

Nenhuma.

4. Documentação

Possíveis fontes de informações incluem o departamento financeiro ou o departamento de arrecadação de fundos/marketing.

5. Referências

Nenhuma.

CATEGORIA: SOCIAL

SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Aspecto da G4: Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas

Informações sobre a forma de gestão (DMA) requeridas específicas ao setor**

MECANISMOS DE FEEDBACK E RECLAMAÇÕES DE TRABALHADORES, E SUA SOLUÇÃO (ANTIGO NGO9)

1. Relevância

Apesar do nível de associação a sindicatos ser baixo no setor de ONGs, a liberdade de associação é um direito humano conforme definido em declarações e convenções internacionais, especialmente nas Convenções nº 87 e nº 88 da OIT. Na ausência de sindicatos formais e de acordos de negociação coletiva, mecanismos de reclamações de empregados e voluntários são procedimentos importantes para as ONGs demonstrarem seu compromisso de prover um meio para que os trabalhadores (empregados e voluntários) manifestem suas reclamações à gerência e possuam um recurso formal para abordar questões referentes a normas trabalhistas e condições de trabalho, bem como a políticas mais amplas de recursos humanos.

Na ausência de uma representação trabalhista organizada, respostas a esses conteúdos irão permitir uma melhor avaliação por parte dos stakeholders internos e externos de ONGs das condições de trabalho da organização.

2. Compilação

- 2.1** Esses conteúdos referem-se apenas a mecanismos de feedback e reclamações internas. Mecanismos para stakeholders externos são abordados no Aspecto Feedback, Reclamações e Ação.
- 2.2** Consulte os conteúdos padrão G4-37 para relatar e mecanismos de feedback de empregados para fornecer recomendações para o mais alto órgão de governança em organizações onde haja uma forma organizada de trabalho.
- 2.3** Identifique os mecanismos de feedback e reclamações de trabalhadores. Exemplos podem incluir:
- Linha de ajuda anônima,
 - Comitês de empregados com status de representação perante o Departamento de Recursos Humanos/níveis superiores de governança.

- 2.4** Relate os componentes-chave dos mecanismos de feedback e reclamações, e sua solução.

3. Definições

Nenhuma.

4. Documentação

Possíveis fontes de informações incluem políticas e procedimentos e registros de reclamações no departamento de recursos humanos.

5. Referências

Nenhuma.

*) In this particular Sector Disclosures document, the following eight Disclosures on Management Approach (former NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 and NGO9) are required for both 'in accordance' options, Core and Comprehensive, if the respective Aspect has been identified as material.

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto da G4: Comunicações de Marketing

Indicadores



NGO10

ADESÃO A NORMAS PARA PRÁTICAS DE ARRECADAÇÃO DE FUNDOS E COMUNICAÇÕES DE MARKETING

1. Relevância

Arrecadação de fundos e comunicações de marketing visam gerar recursos, influenciar opiniões e decisões de compras. A arrecadação de fundos e as comunicações de marketing que não se adéquam a padrões éticos ou culturais geralmente aceitos, invasão de privacidade, padrões duplos ou tentativas de influenciar públicos vulneráveis como as crianças podem ser uma questão significativa para os stakeholders, como demonstra o crescimento da atitude consciente do consumidor. Arrecadação de fundos e abordagens vistas como inapropriadas podem trazer riscos para as organizações, entre os quais a perda de apoiadores, associados, doadores, usuários de serviços, clientes e outros stakeholders, danos à reputação, custos financeiros e ação judicial.

Somando-se às legislações nacional e internacional, os códigos voluntários ou autorregulatórios (tais como o Código Internacional da Prática Publicitária da ICC ou as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais) buscam expressar conceitos de responsabilidade em arrecadação de fundos e comunicações de marketing. A adoção de tais códigos ou regras autodisciplinares pode ajudar as organizações a garantirem que suas práticas de arrecadação de fundos e comunicações de marketing se adéquam a padrões geralmente aceitos.

2. Compilação

- 2.1 Relate o número de reclamações relativas a violações de normas para práticas de arrecadação de fundos e comunicações de marketing referentes a direitos de stakeholders afetados, e as medidas tomadas. Por exemplo, isso pode se referir ao uso inadequado de imagens de mulheres, de comunidades carentes ou outras formas de comunicação.
- 2.2 Relate reclamações relativas a violações de normas para práticas de arrecadação de fundos e comunicações de marketing referentes a direitos dos doadores.

3. Definições

Nenhuma.

4. Documentação

Possíveis fontes de informações incluem os departamentos jurídico, de vendas e de marketing da organização relatora.

5. Referências

Nenhuma.

Aspecto específico ao Setor: Engajamento de Stakeholders Afetados

Informações sobre a forma de gestão (DMA) requeridas específicas ao setor**

PROCESSOS PARA O ENVOLVIMENTO DE GRUPOS DE STAKEHOLDERS AFETADOS NO PROJETO, IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS (ANTIGO NGO1)

1. Relevância

Participação de stakeholders afetados no projeto, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas é um valor essencial para muitas ONGs.

Estes conteúdos permitem que as organizações demonstrem em que medida os stakeholders afetados participam em todos os processos da organização. Isso inclui fornecer uma definição clara de quem participa e como participa, como evidência do grau de envolvimento.

O relato da inclusão das perspectivas dos stakeholders afetados pode contribuir na compreensão de como uma organização garante a eficácia e sustentabilidade dos programas, propriedade e empoderamento, legitimidade e qualidade geral dos programas.

Envolvimento neste contexto refere-se a participação efetiva ao longo de uma sequência contínua de engajamento que inclui: compartilhamento de informações, diálogo, consulta, colaboração, parceria e empoderamento/autodeterminação.

2. Compilação

2.1 Consulte o Aspecto Comunidades Locais para relatar atividades que avaliam e gerem impactos de operações relacionadas a programas não essenciais em comunidades.

2.2 Identifique grupos de stakeholders. Consulte o Conteúdo Padrão G4-24, mas especifique especialmente os stakeholders afetados, conforme a declaração de missão da organização.

2.3 Identifique processos para envolvimento de stakeholders e, em especial, de grupos de stakeholders afetados (conforme a declaração de missão da organização) no projeto, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas.

2.4 Identifique como as decisões e os processos de tomada de decisões são comunicados aos stakeholders.

2.5 Relate como os stakeholders participaram de cada fase do processo (ex.: projeto, implementação, monitoramento e avaliação). Isso poderá se referir a meios de participação tais como consultas à comunidade, painéis de stakeholders, grupos focais, pesquisas de opinião, entrevistas, etc. e poderá incluir referência ao processo usado para definição de stakeholders.

2.6 Relate como o feedback de stakeholders afetou o processo de tomada de decisões ou remodelou as políticas e os procedimentos.

3. Definições

Stakeholders Afetados

Nas Diretrizes, “stakeholders” são definidos como entidades ou indivíduos que tendem a ser significativamente afetados pelas atividades, produtos e serviços da organização ou cujas ações tendem a afetar a capacidade da organização de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos com sucesso. O termo inclui organizações ou indivíduos cujos direitos nos termos da lei ou de convenções internacionais lhes conferem legitimidade de reivindicação perante a organização.

Os stakeholders podem incluir tanto aqueles diretamente envolvidos nas operações da organização (como empregados, acionistas e fornecedores) como os que mantêm relações de outro tipo com ela (como grupos vulneráveis dentro de comunidades locais, sociedade civil).

O termo “Stakeholders Afetados” é usado especificamente para designar aqueles indivíduos, comunidades ou causas que podem intencionalmente ou não intencionalmente ser impactados positiva ou negativamente pelo trabalho da organização, e para quem surgem obrigações de prestação de contas.

4. Documentação

Consulte políticas.

5. Referências

Veja 3.4 Referências adicionais para ONGs.

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

Aspecto específico ao Setor: Feedback, Reclamações e Ação

Informações sobre a forma de gestão (DMA) requeridas específicas ao setor**

MECANISMOS DE FEEDBACK E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMAS E POLÍTICAS E PARA DETERMINAR MEDIDAS A TOMAR EM RESPOSTA A VIOLAÇÕES DE POLÍTICAS (ANTIGO NGO2)

1. Relevância

Estes conteúdos permitem que as organizações demonstrem sua capacidade de sistematicamente corrigir seus programas e políticas com base nem feedback e reclamações recebidas. A divulgação da implementação e gestão de mecanismos de feedback também permite que gestores internos e stakeholders externos avaliem a coerência da organização entre políticas declaradas e a prática e se os programas e as políticas estão de fato funcionando, por meio de avaliações baseadas em evidências. O compromisso e a capacidade da organização de adaptar programas e políticas com base em feedback externo também é uma medida do grau de prestação de contas e transparência da organização. Entretanto, as organizações também podem estar expostas a reclamações meramente abusivas, contra as quais pode desejar se proteger.

2. Compilação

2.1 Consulte o Conteúdo Padrão G4-27 para relatar preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders relacionadas a atividades e operações gerais.

Consulte o indicador G4-PR8 para relatar o número de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de indivíduos, inclusive stakeholders afetados, usuários de serviços, associados, doadores e clientes.

2.2 Identifique os mecanismos de feedback e reclamações em vigor em toda a organização referentes a seus programas e políticas. Inclua referência ao papel de quaisquer mecanismos de reclamações independentes e salvaguardas para proteger os reclamantes (como política de canal de denúncias). Isso se refere a mecanismos para receber reclamações de fontes internas e externas. Relate o uso de mecanismos de auditoria e como outros processos internos formais de avaliação são abordados nas informações sobre a forma de gestão (DMA) requeridas específicas ao setor “antigo NGO9”.

2.3 Identifique mecanismos para avaliar reclamações e determinar a resposta requerida, incluindo como a organização distingue reclamações abusivas de reclamações legítimas.

2.4 Relate mecanismos de feedback e reclamações em relação a programas e políticas e mecanismos para determinar quais ações são requeridas como resposta.

3. Definições

Reclamações abusivas

São reclamações feitas somente para atormentar ou subjugar um adversário. Elas podem incluir ações judiciais ou o apelo a recursos repetitivos, onerosos e injustificados.

4. Documentação

Possíveis fontes de informações incluem a sede da Secretaria do Conselho onde as políticas ficam guardadas.

5. Referências

Nenhuma.

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção “de acordo” Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

Aspecto específico ao Setor: Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem

Informações sobre a forma de gestão (DMA) requeridas específicas ao setor**

SISTEMA PARA MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM DE PROGRAMAS (INCLUSIVE MEDIÇÃO DE EFICÁCIA E IMPACTO DOS PROGRAMAS) QUE RESULTE EM MUDANÇAS NOS PROGRAMAS E COMO ESTAS SÃO COMUNICADAS (ANTIGO NGO3)

1. Relevância

Estes conteúdos permitem que as organizações relatem seu sistema para monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas e forneçam exemplos relevantes. Essas informações permitem avaliar a capacidade da organização de checar a qualidade e eficácia de seus programas e medir o impacto de suas políticas, programas e atividades.

O desempenho de uma organização na gestão de seu sistema para monitoramento e avaliação de programas permite mostrar sua agilidade de reação e capacidade de ajustar políticas e programas, se necessário.

2. Compilação

2.1 Identify the organization's system for program monitoring and evaluation (including measuring program effectiveness and impact).

Isso poderá consistir em uma metodologia desenvolvida internamente ou na aplicação de um sistema de monitoramento e avaliação reconhecido internacionalmente. Mencione especificamente o uso de quaisquer métodos e sistemas de monitoramento e avaliação permanentes.

2.2 Identifique como os resultados de monitoramento e avaliação dos programas contribuem para o processo interno de aprendizagem (como incorporação dos resultados de monitoramento e avaliação nos programas de treinamento de pessoal).

2.3 Identifique exemplos de ajustes de políticas e programas como resultado do monitoramento, avaliação e aprendizagem.

2.4 Identifique como a organização comunicou interna e externamente os ajustes de políticas e programas.

2.5 Relate o sistema para monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas (incluindo a medição de sua eficácia e impacto), consequentes mudanças nos programas e como foram comunicadas.

3. Definições

Nenhuma.

4. Documentação

Possíveis fontes de informações incluem a sede da Secretaria do Conselho onde as políticas ficam guardadas.

5. Referências

Veja 3.4 Referências adicionais para ONGs.

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção "de acordo" Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

Aspecto específico ao Setor: Gênero e Diversidade

Informações sobre a forma de gestão (DMA) requeridas específicas ao setor**

MEDIDAS PARA INTEGRAR GÊNERO E DIVERSIDADE NO PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS, E NO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CICLO DE APRENDIZAGEM (ANTIGO NGO4)

1. Relevância

A necessidade de incluir sensibilidade e agilidade de reação para com gênero e diversidade no projeto e implementação de programas é amplamente aceita e esperada pelos principais stakeholders do setor de ONGs. Estes conteúdos permitem que uma organização demonstre a solidez de sua abordagem para integrar as questões de gênero e diversidade no ciclo de vida dos programas.

As organizações também podem relatar em que medida elas adotam as declarações de direitos humanos e políticas de igualdade de oportunidades, pois isso fornece uma visão da inclusão no projeto dos programas.

2. Compilação

- 2.1 Identifique as políticas da organização relacionadas a todos os tipos de diversidade (gênero, etnia, idade, etc.) e como elas dão embasamento para o projeto e implementação dos programas.
- 2.2 Identifique onde a organização possui normas e padrões específicos para determinados contextos sociais e políticos.
- 2.3 Identifique as ferramentas da organização para análise da diversidade em relação ao projeto e implementação de seus programas.

2.4 Identifique medidas tomadas no projeto, implementação, monitoramento e avaliação dos programas, assim como na aprendizagem, no que diz respeito à consecução de metas de gênero e diversidade.

2.5 Relate medidas para integrar gênero e diversidade no projeto e implementação dos programas, e no monitoramento, avaliação e ciclo de aprendizagem.

3. Definições

Nenhuma.

4. Documentação

Possíveis fontes de informações incluem a sede da Secretaria do Conselho onde as políticas ficam guardadas. Consulte as políticas referentes a legislação sobre direitos humanos e políticas dos Recursos Humanos.

5. Referências

Nenhuma.

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção "de acordo" Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

Aspecto específico ao Setor: Conscientização do Público e Advocacy

Informações sobre a Forma de Gestão (DMA)* requeridas específicas ao setor*

PROCESSOS PARA FORMULAR, COMUNICAR, IMPLEMENTAR E MUDAR POSICIONAMENTOS DE ADVOCACY E CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO PÚBLICO (antigo NGO5)

1. Relevância

Estes conteúdos permitem avaliar até que ponto as ONGs engajadas em conscientização do público e advocacy, ou seja, campanhas de mobilização, conseguem basear suas atividades e posições em avaliações verdadeiras, precisas e comprovadas.

Podem também proporcionar uma ideia geral de se as atividades da organização de conscientização do público e advocacy são coerentes com sua missão e fundamentadas no avanço de interesses públicos definidos.

Relatar esses conteúdos permite à organização demonstrar até que ponto ela possui: processos claros para adotar posições sobre políticas públicas (e escolher parceiros); políticas éticas explícitas para orientar escolhas de estratégia de advocacy; e formas de identificar e gerir possíveis conflitos de interesse entre diferentes stakeholders.

Estes conteúdos não abrangem a eficácia das campanhas de conscientização do público e advocacy.

2. Compilação

2.1 Consulte a Orientação para Informações sobre a Forma de Gestão (DMA) para o Aspecto Políticas Públicas (*Manual de Implementação da G4*, pág. 213) para relatar posições sobre políticas públicas e participação nos processos de desenvolvimento de políticas públicas e atividades de lobby quando essas atividades não fazem parte do programa principal de atividades.

2.2 Identifique o processo para se adotar posições sobre conscientização do público e advocacy (como pesquisa baseada em fatos comprovados, participação de stakeholders, análise de questões de gênero e diversidade).

2.3 Identifique como a organização garante a manutenção da coerência durante a implementação de campanhas de conscientização do público e advocacy.

2.4 Identifique como a organização garante que suas críticas públicas são justas e precisas.

2.5 Identifique o processo para ajuste corretivo de posições sobre advocacy e campanhas de conscientização do público.

2.6 Identifique as medidas corretivas tomadas.

2.7 Identifique onde as posições sobre advocacy e campanhas de conscientização do público são publicadas.

2.8 Identifique o processo da organização para sair de uma campanha.

2.9 Relate o processo para formular, comunicar e implementar posições sobre advocacy e campanhas de conscientização do público.

3. Definições

Conscientização do público

Refere-se a atividades para informar e educar diferentes stakeholders sobre questões públicas.

Advocacy

Inclui uma série de atividades, tais como campanha e mobilização pública, ações visando influenciar e participar nos processos legislativos, pesquisa e ações judiciais.

4. Documentação

Consulte políticas, tais como procedimento de aprovação de publicações, posições e procedimentos de políticas.

5. Referências

Veja 3.4 Referências Adicionais de ONGs.

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção "de acordo" Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

Aspecto específico ao Setor: Coordenação

Informações sobre a Forma de Gestão (DMA) requeridas específicas ao setor**

PROCESSOS PARA LEVAR EM CONSIDERAÇÃO E COORDENAR-SE COM AS ATIVIDADES DE OUTROS ATORES (antigo NGO6)

1. Relevância

Estes conteúdos permitem avaliar a solidez da capacidade da organização de coordenar-se com as atividades de outros. A coordenação entre ONGs pode reduzir a duplicação de programas, que é uma questão considerada importante por muitos stakeholders internos e externos para a eficácia de programas de ONGs. Eles também apoiam parcerias entre organizações, que podem potencialmente melhorar a relação custo-benefício, aumentar o impacto, promover aprendizagem dentro das organizações e entre elas, além de permitir às ONGs desenvolver programas que levem em consideração as melhores práticas.

A divulgação detalhada dos processos irá permitir aos stakeholders internos e externos avaliar até que ponto a organização consegue identificar oportunidades de engajamento com outros atores para melhorar sua própria eficácia.

Para fins desses conteúdos, atores são organizações de qualquer tipo e indivíduos atuando no mesmo campo de trabalho ou em campo de trabalho afim.

2. Compilação

2.1 Identifique quaisquer requisitos internos ao realizar pesquisa e análise durante o desenvolvimento de programas de planejamento para identificar o potencial de duplicação de esforços de outros atores.

2.2 Identifique processos que promovam aprendizagem a partir do trabalho de outros atores (como processos de avaliação pelos pares).

2.3 Identifique os processos realizados durante o desenvolvimento de programas de planejamento para identificar oportunidades de parcerias com outras organizações.

2.4 Relate o processo para levar em consideração e coordenar-se com as atividades de outros atores.

3. Definições

Nenhuma.

4. Documentação

Fontes de informações relevantes incluem políticas e programas de parcerias.

5. Referências

• Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda.

*) Especificamente para este documento Conteúdos Setoriais de ONGs, estas oito Informações sobre a Forma de Gestão (antigos NGO1, NGO2, NGO3, NGO4, NGO5, NGO6, NGO7 e NGO9) são requeridas tanto para a opção "de acordo" Essencial como para a Abrangente se o respectivo Aspecto tiver sido identificado como material.

5

ANEXO I. VISÃO GERAL DE LINKS COM O SUPLEMENTO SETORIAL DE ONGS

O Anexo I fornece uma visão geral de como os conteúdos do Suplemento Setorial de ONGs (2010) foram reorganizados para se ajustar à nova estrutura das Diretrizes G4 e inclui referências à localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial.

Legenda:

As referências a seguir correspondem aos diferentes capítulos do *Suplemento Setorial de ONGs da G3* da seguinte forma:

- RG & NGOSS → Diretrizes para Relato de Sustentabilidade & Suplemento Setorial de ONGs
- IP: PE & NGOSS → Conjunto de Protocolos de Indicadores – Eficácia do Programa (PE)
- IP: EC & NGOSS → Conjunto de Protocolos de Indicadores – Econômico (EC)
- IP: EN & NGOSS → Conjunto de Protocolos de Indicadores – Ambiental (EN)
- IP: LA & NGOSS → Conjunto de Protocolos de Indicadores – Práticas Trabalhistas & Trabalho Decente (LA)
- IP: SO & NGOSS → Conjunto de Protocolos de Indicadores – Sociedade (SO)
- IP: PR & NGOSS → Conjunto de Protocolos de Indicadores – Responsabilidade pelo Produto (PR)

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Seção	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Estratégia e Análise	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p> G4-1  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 25 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 25 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>
Perfil Organizacional	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p> G4-4  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 26 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p> G4-7  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 26 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p> G4-8  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 26 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Seção	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Perfil Organizacional (cont.)	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4 (CONT.)</p> <p>G4-9  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 26 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p>G4-10  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 4 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja págs. 4-5 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p> <p>G4-16  Requisitos adicionais de conteúdo Veja págs. 28-29 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>
Aspectos Materiais Identificados e Limites	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-17  Orientação Adicional Veja pág. 26 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>
Engajamento de Stakeholders	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-24  Orientação Adicional Veja pág. 29 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>
Governança	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS DA G4</p> <p>G4-37  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 28 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 27 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p>G4-39  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 27 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p>G4-40  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 28 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p>G4-45  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 28 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 28 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR DE ONGS

CATEGORIA: ECONÔMICA

Introdução

Veja pág. 32 do Suplemento Setorial RG & NGOSS

CONTEÚDOS ECONÔMICOS PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos do G4	
Desempenho Econômico	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-EC1 VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Veja págs. 6-7 do Suplemento Setorial IP:EC & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja págs. 6-8 do Suplemento Setorial IP:EC & NGOSS</p>
Aspectos específicos ao Setor	
Alocação de Recursos	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)* REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA Requisitos adicionais de conteúdo Alocação de Recursos (former NGO7)</p> <p>Veja pág. 4 do Suplemento Setorial IP:EC & NGOSS</p>
Investimento Socialmente Responsável	<p>Veja pág. 32 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>
Arrecadação Ética de Recursos	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p>G4-DMA Orientação Adicional Veja pág. 32 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p> <hr/> <p>SECTOR SPECIFIC INDICATORS</p> <p>NGO8 SOURCES OF FUNDING BY CATEGORY AND FIVE LARGEST DONORS AND MONETARY VALUE OF THEIR CONTRIBUTION Veja pág. 5 do Suplemento Setorial IP:EC & NGOSS</p>

CATEGORIA: AMBIENTAL

Introdução

Veja pág. 34 do Suplemento Setorial RG & NGOSS

CONTEÚDOS AMBIENTAIS PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos do G4	
Produtos e Serviços	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p> EXTENSÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 33 do Suplemento Setorial IP:EN & NGOSS</p>

CATEGORIA: SOCIAL

SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Introdução

Veja pág. 37 do Suplemento Setorial RG & NGOSS

CONTEÚDOS DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos do G4	
Saúde e Segurança no Trabalho	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p>G4-DMA  Orientação Adicional Veja pág. 14 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p>
	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-LA6 TYPE OF INJURY AND RATES OF INJURY, OCCUPATIONAL DISEASES, LOST DAYS, AND ABSENTEEISM, AND TOTAL NUMBER OF WORK-RELATED FATALITIES, BY REGION AND BY GENDER</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 12 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 12 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p>
	<p>G4-LA7 WORKERS WITH HIGH INCIDENCE OR HIGH RISK OF DISEASES RELATED TO THEIR OCCUPATION</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 14 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 14 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos do G4	
<p>Treinamento e Educação</p>	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-LA9 NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR EMPREGADO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 16 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 16 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p> <p>G4-LA10 PROGRAMAS DE GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM CONTÍNUA QUE CONTRIBUEM PARA A CONTINUIDADE DA EMPREGABILIDADE DOS EMPREGADOS EM PERÍODO DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 17 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p>
<p>Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas</p>	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA) REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p>G4-DMA  Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 8 do Suplemento Setorial IP:LA & NGOSS</p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

SUBCATEGORIA: SOCIEDADE

CONTEÚDOS DE SOCIEDADE PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos do G4	
Combate à Corrupção	<p>ADIÇÕES SETORIAIS AOS INDICADORES G4</p> <p>G4-SO3 NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO E OS RISCOS SIGNIFICATIVOS IDENTIFICADOS</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 4 do Suplemento Setorial IP:SO & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 4 do Suplemento Setorial IP:SO & NGOSS</p> <p>G4-SO5 CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Veja pág. 6 do Suplemento Setorial IP:SO & NGOSS</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 6 do Suplemento Setorial IP:SO & NGOSS</p>

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

CONTEÚDOS DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos do G4	
Comunicações de Marketing	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p>G4-DMA  Orientação Adicional Veja pág. 42 do Suplemento Setorial RG & NGOSS Veja pág. 8 do Suplemento Setorial IP:PR & NGOSS</p> <p>INDICADORES ESPECÍFICOS AO SETOR</p> <p>NGO10 ADESÃO A NORMAS PARA PRÁTICAS DE ARRECADAÇÃO DE FUNDOS E COMUNICAÇÕES DE MARKETING Veja pág. 8 do Suplemento Setorial IP:PR & NGOSS</p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos do G4	
Privacidade do Cliente	<p>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO SETOR PARA INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA)</p> <p> Orientação Adicional Veja pág. 42 do Suplemento Setorial RG & NGOSS</p>
Aspectos específicos ao Setor	
Engajamento de Stakeholders Afetados	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA) REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Processos para o envolvimento de grupos de stakeholders afetados no projeto, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas (antigo NGO1)</p> <p>Veja pág. 2 do Suplemento Setorial IP:PE & NGOSS</p>
Feedback, Reclamações e Ação	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA) REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Mecanismos para feedback e reclamações relacionadas a programas e políticas e para determinar medidas a tomar em resposta a violações de políticas (antigo NGO2)</p> <p>Veja pág. 3 do Suplemento Setorial IP:PE & NGOSS</p>
Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA) REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas, (inclusive medição de eficácia e impacto dos programas), que resulte em mudanças nos programas e como estas são comunicadas (antigo NGO3)</p> <p>Veja pág. 4 do Suplemento Setorial IP:PE & NGOSS</p>
Gênero e Diversidade	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA) REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Medidas para integrar gênero e diversidade no projeto e implementação dos programas, e monitoramento, avaliação e ciclo de aprendizagem (antigo NGO4)</p> <p>Veja pág. 5 do Suplemento Setorial IP:PE & NGOSS</p>

↓ CONTEÚDOS SOCIAIS PARA O SETOR DE ONGS, CONTINUAÇÃO

CONTEÚDOS DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO PARA O SETOR DE ONGS	
Aspectos	Localização original dos conteúdos no Suplemento Setorial (2010)
Aspectos específicos ao Setor	
Conscientização do Público e <i>Advocacy</i>	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA) REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Processos para formular, comunicar, implementar e mudar posicionamentos de <i>advocacy</i> e campanhas de conscientização do público (antigo NGO5)</p> <p>Veja pág. 6 do Suplemento Setorial IP:PE & NGOSS</p>
Coordenação	<p>INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO (DMA) REQUERIDAS ESPECÍFICAS AO SETOR</p> <p> Requisitos adicionais de conteúdo Processos para levar em consideração e coordenar-se com as atividades de outros atores (antigo NGO6)</p> <p>Veja pág. 7 do Suplemento Setorial IP:PE & NGOSS</p>

6

ANEXO II. DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO DOS CONTEÚDOS SETORIAIS DE ONGS

CONSULTORES

A Secretaria da GRI elencou a colaboração (remunerada) dos seguintes consultores durante o processo de desenvolvimento do Suplemento Setoriais de ONGs:

- Just Solutions Network (consultora-chefe da primeira fase: Elaine Jones)

MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO DO SUPLEMENTO SETORIAL DE ONGS

O Grupo de Trabalho do Suplemento Setorial de ONGs foi responsável pelo desenvolvimento do conjunto de novos conteúdos específicos ao setor e indicadores de desempenho, bem como pelos comentários sobre o conteúdo das Diretrizes G3. O processo do Grupo de Trabalho ocorreu entre fevereiro de 2008 e maio de 2010. O Grupo de Trabalho foi composto por voluntários de ONGs e de empresas:

- Silvina Aimino, Fundación Centro de Derechos Humanos y Ambiente (CEDHA), Argentina
- Federica Farneti, Università di Bologna, Itália
- John Garrison, The World Bank Group (WBG), EUA
- Kate Gilmore, Amnesty International (AI), Reino Unido
- Beris Gwynne, World Vision International (WVI), Suíça
- Michael Hammer, One World Trust (OWT), Reino Unido
- Lisa Jordan, Ford Foundation, EUA
- Constance Kane, World Education, EUA
- Poonam Mehta, Development Alternatives Group (DAG), Índia
- Lettemieke Mulder, Unilever, Holanda
- Chol Obyuongo, Tearfund, Sudão
- Sarah Samson, Novartis, Suíça
- Joss Saunders, Oxfam Grã Bretanha, Reino Unido
- Jackie Schoeman, Cotlands, África do Sul
- Carol Tappenden, Greater Good South Africa, África do Sul
- Jasper Teulings, Greenpeace International, Holanda
- Elena Topoleva, Agency Social Information (ASI), Federação Russa
- Ambreen Waheed, Responsible Business Initiative (RBI), Paquistão
- Barbara Wallace, Interaction, EUA

SOBRE A VERSÃO EM PORTUGUÊS DESTA PUBLICAÇÃO:

Coordenação:

- Gláucia Terreo – Ponto Focal GRI no Brasil

Revisoras:

- Ana Letícia Silva – GIFE
- Iara Rolnik – GIFE

AS ATIVIDADES DO PONTO FOCAL GRI NO BRASIL SÃO POSSÍVEIS GRAÇAS AO APOIO DE:



APOIO INSTITUCIONAL



RESPONSABILIDADE LEGAL

O presente documento, concebido para a promoção de relatórios de sustentabilidade, foi desenvolvido por meio de um processo consultivo singular, com vários stakeholders, entre os quais representantes de organizações relatoras e usuários de informações de relatórios de todo o mundo. Se, por um lado, o Conselho de Administração da GRI incentiva o uso das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade (Diretrizes da GRI) e dos Conteúdos Setoriais da GRI por todas as organizações, a preparação e publicação de relatórios total ou parcialmente fundados nas Diretrizes da GRI e/ou nos Conteúdos Setoriais da GRI são de total responsabilidade de quem os produz. Nem o Conselho de Administração da GRI nem a Fundação Global Reporting Initiative podem assumir responsabilidade por quaisquer consequências ou danos que resultem, direta ou indiretamente, do uso das Diretrizes da GRI e/ou dos Conteúdos Setoriais da GRI na preparação de relatórios ou do uso de relatórios baseados nas Diretrizes da GRI e/ou nos Conteúdos Setoriais da GRI.

AVISO DE DIREITOS AUTORAIS E MARCA REGISTRADA

Os direitos autorais deste documento pertencem à Fundação Global Reporting Initiative (GRI). Sua reprodução e distribuição para informações e/ou utilização na preparação de um relatório de sustentabilidade são permitidas sem prévia autorização por parte da GRI. Entretanto, nem este documento nem qualquer parte dele poderão ser reproduzidos, arquivados, traduzidos ou transferidos, em qualquer forma ou mídia (eletrônica, mecânica, fotocopiada, gravada etc.), para qualquer outro fim sem que haja prévia autorização por parte da GRI.

“Global Reporting Initiative”, o logotipo da Global Reporting Initiative, “Diretrizes para Relato de Sustentabilidade” e “GRI” são marcas registradas da Global Reporting Initiative.



Global Reporting Initiative

PO Box 10039
1001 EA Amsterdam
The Netherlands
Tel: +31 (0) 20 531 00 00
Fax: +31 (0) 20 531 00 31

Mais informações sobre a GRI e as Diretrizes para
Relato de Sustentabilidade podem ser obtidas em:

www.globalreporting.org
info@globalreporting.org

© 2014 Global Reporting Initiative.
All rights reserved.
